

## QUATRO CIDADES E UM RIO

Manoel Fernandes de Sousa Neto\*  
(manoelfernandes@usp.br)

I

*Carangola*

o sol  
se põe  
entre-morros  
em suas  
rubras  
memórias

II

São Paulo

mergulhe  
nesse  
dilúvio  
de gente  
até que venha  
a próxima  
enchente

III

Rio

o  
oceano  
à vista  
sob  
os

sovacos  
do  
Cristo

IV

Quixadá

mares  
de vento,  
a brincar,  
com as  
esculturas  
do tempo

V

Douro

Desliza plástico  
sobre o duro dorso  
em Eras de esforço  
de um trabalho Mouro.

Nada há de cárstico  
no quartzo, no granito,  
e o duelo é assaz duradouro  
entre água e rocha.

Em sua larga marcha,  
é como fôra um misto  
de preencher as falhas

e esculpir o xisto.  
És como um líquido texto,  
meu Douro, palimpsesto

\*Manoel Fernandes de Sousa Neto é autor do livro *Nó Frágil*, obra poética publicada pela Nojosa Editora (São Paulo, 2018)



Este trabalho está licenciado com <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

REVISTA FLUMINENSE DE GEOGRAFIA	Niterói (RJ)	2025 v.5 n.2 (jul-dez)	e-ISSN: 1980-9018
---------------------------------------	--------------	------------------------	-------------------